

Doação de
WALDICK PEREIRA

INST HIST GEOG
Nova Iguaçu
Tombo n.º 0450



JORNAL DO IESA

Orgão do Instituto de Educação Santo Antônio

ANO I — N.º 1 — Nova Iguaçu, junho de 1970

**"Quem não
se comunica..."**

No Editorial, n.º 1, já
dissemos, lançamos nossa ban-
deira de luta, que espera-
mos seja bem compreendi-
da por todos os nossos co-
legas e, de forma geral, por
todo o povo iguaçuano.

"NOITE NO IESA" VISA À CONSTRUÇÃO DE MURO E DE PISTAS QUE COMPLETARÃO NOSSO COLÉGIO

A realização da "Noite no Iesa", festa junina com muita ale-
gria, tem a finalidade de completar as obras do Instituto de
Educação Santo Antônio, para o que contamos com a colabo-
ração de todos os nossos amigos. (Leia na página três).

Trinta e cinco anos do IESA são atestado de nosso progresso

**Pedagogia para
desenvolvimento**

página 3

**Interventor
fala ao JI**

Página 7

**Centros Cívicos
têm patronos**

(Leia na página 3)

Preço do exemplar
Cr\$ 0,20



Desde que fundado, em 1935, o Instituto de Educação Santo Antônio (que já foi "colégio" e "ginásio")
vem crescendo, tendo se transferido, recentemente, para as moderníssimas dependências da rua Barros Jú-
nior (foto) que agora vão se completar após a festa junina deste ano. As Irmãs Franciscanas, que o diri-
gem, administram outros 16 modelares estabelecimentos de ensino, em todo o País. (Leia na página três).

Promoção escolhe quem será madrinha do IESA

Na oitava página o JORNAL DO IESA dá a ficha técnica das 23 candidatas ao concurso que escolherá a "Madrinha do Colégio", entre todas as classes

O trem e o progresso

Lá distante, bem distante
ouve-se o apito do trem.
que já na curva de Mesquita
agita e alegra a todos
que dizem numa só voz:
El-lo, finalmente,
O Fumaça.

Que aponta lá longe...
Saltando sua fumaça.
Um sinal alegre de vinda.
fazendo o seu barulho;
um canto de alegria
para quem somente o via passar.
Todos os dias festejava a sua che-
gada.
E mais uma vez, mais uma festa
para Maxambomba,
que se escondia atrás
das lindas paisagens dos laranjais
e colocava à frente o desenvolvi-
mento
que surgia de momento para mo-
mento.

O trem esperava
para anunciar a alegria de to-
dos, que nele pudessem estar.

Com troca de sorrisos
Sensatez em cada olhar, o trem
deixando nas mãos de Maxambom-
ba toda sua simpatia.

E o tempo passou...
Pessoas que correm, pela o trem
(não tarda...)

Chegam!
Sabem qual?

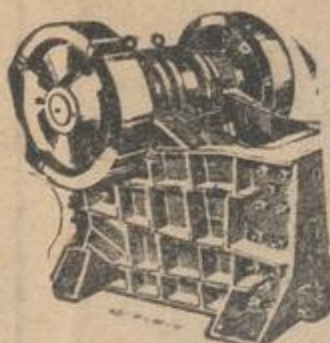
O elétrico, o rápido, o rápido como
italo.

Parou.

Abrindo inúmeras portas;
Permitindo acotovelagem,
daquelas que estão lá fora
com aqueles que lá dentro estão.
No semblante de cada um
vê-se o cansaço
e também a alegria.
Enquanto outros espalhavam-se pe-
las escadas
para se jogarem nos ônibus,
outra busina, porém, simples,
anunciava a partida do trem,
anunciando não só a partida, como
também

O progresso.

Pedreira Vigné



Estrada de Madureira
Nova Iguaçu

"Quem não se comunica"...

Daí chegarmos à conclusão da necessi-
dade premente de editarmos o jornal que
hoje lhe entregamos. Somos jovens, de
uma juventude muita vez incompreendida,
criticada. Somos jovens de uma era em
que muita coisa é diferente do que há 30
ou 40 anos atrás. Por isto somos incom-
preendidos. E, através da comunicação,
queremos mostrar que podemos chegar a
construir algo, desde que nos permitam
mostrar.

Escolhemos o caminho do jornal. Por
várias razões. Entre elas: com a edição do
jornal, muitos de nós estaremos tendo opor-
tunidade de contato com uma das profis-
sões liberais onde mais podemos utilizar a
comunicação; com o jornal poderemos co-
nhecer o mundo gráfico que ele se nos ofe-
rece; com o jornal poderemos aprender a
dirigir, já que ele está montado em moldes

de empresa; com o jornal, teremos um por-
ta-voz para nossas reivindicações, nossas
críticas, nossas explosões intelectuais, etc.;
com o jornal, enfim, nós nos comunicare-
mos. E isto é a essência primordial de seu
lançamento.

Não faremos um jornal fechado. Ele
não é exclusivamente para as alunas do
IESA. Será um jornal da cidade; da Bai-
xada. Aceitaremos (agradecemos mesmo)
a colaboração que recebermos de qualquer
iguazuano, estudante ou não; pedimos até,
encarecidamente, que todos se manifestem,
pois só assim estaremos tendo a certeza
de estarmos atingindo nossa meta. Aceita-
mos e precisamos do diálogo. Só com ele
alcançaremos os principais objetivos deste
jornal.

Somos, antes de tudo, um jornal de diá-
logo. De comunicação.

Não os deixéis mais morrer!

Senhor, nesse instante mesmo em que
Vos escrevo, alguém lia que os transplan-
tes de coração estavam fadados ao fra-
casso, a menos que se descobrisse uma fôr-
mula para evitar a rejeição do corpo hu-
mano com relação ao órgão transplantado.
E estes fracassos, Senhor, nós não podemos
suportar. Há milênios esperamos, espera-
mos por esse milagre, por essa nova for-
ma de vida. Ela é a nossa humilhação, pe-
quenina, desesperada esperança, Senhor.
Vós nos aterrorizastes desde o princípio
com o medo e a morte, ou o medo da mor-
te, que é a raiz de todos os outros. Se-
nhor, Vós nos deslumbrastes, por tão pouco
tempo, com o milagre de estarmos vivos
e a todos os instantes nos lembrais de que
vamos morrer. Nós e tudo o que nos ensi-
nastes e destes para amar. Somos formi-
gas humildes e tontas, carregando pesos
maiores do que nós, para um edifício que
não dura e que um pé distraído, desconhe-
cido e onipotente esmaga, sem reparar.
Senhor, tínhamo-nos acostumado com a
vida que não sabemos viver e a morte
que não queremos morrer.

Dentro destes dois mal-entendidos trá-
gicos, rimos, amamos e nos embriagamos,
tão brevemente. E Vós nos dais insuspei-
tadas forças, que cedo destruí, na terra
em que nos deixastes um pouco para brin-
car, para sofrer e para nos aturdir. As
vezes somos bons, ou queremos ser, con-
quistamos os ares, descobrimos planetas,
debemos pestes, micróbios, epidemias, re-
mendamos as feridas das nossas brinca-
deiras de guerra e destruição. Uma bolha
de sabão que a gente acompanha enleva-
da, enquanto dura o sol brilhante nela. De-
pois estoura e o jeito é soprar mais uma.

Dentro de uma delas a gente se ajeita de
mau jeito e olha a Terra lá de cima. "É
azul, sabiam?". Tão bom que seja azul,
tão consolador, tão cheio de esperanças.
"Vista lá de cima, a Terra é azul. Embora
às vezes, de outro ângulo mais humilde,
pareça difícil acreditar".

De vez em quando surge, Senhor, um
homem melhor do que os outros, para os
outros poderem acreditar que poderiam ser
iguais a eles. Santos, sábios — como é mes-
mo o seu nome? — a gente esquece tão
depressa, nessa pressa de tudo que é pre-
ciso esquecer para poder continuar a viver.

Há pouco tempo apareceu um que se
chamou Christian Barnard. Queria brincar
com Vossos brinquedos. Brinquedos da
vida, da morte, da eternidade. Trocar de
coração, que é das coisas que a gente mais
usa, mais gosta e de que mais precisa.
Vós o sabeis, Senhor. E o milagre se fez,
tão simples, como todos os milagres. A
gente neste velho vício de não poder acre-
ditar. Uma semana, dez dias, a fase pe-
rigoosa, a fase da rejeição, o dia em que o
paciente morre...

O mundo continua passando tão mal
nas páginas dos jornais. Seria bom, Se-
nhor, se se pudesse fazer também um trans-
plante no coração do mundo. Um coração
de paz, de amor, de harmonia...

Deixei, Senhor, que outros Barnards
continuem com êxito, as suas operações.
Colocar o coração de um negro no corpo
de um judeu, o coração de um jovem no
corpo de um velho, em que a vida renasce
a cada minuto.

Senhor, esses doentes são nossos brin-
quedos, nossa esperança.

Não os deixéis mais morrer!

Aquêle plá...

Gente, é o primeiro que
chega. Da série de tantos,
merece carinho. A idéia
cresceu tanto que se fez em
forma de jornal. Foi feito
na raça. Puro saber. Tra-
balho exaustivo, porém
agradável. Lidar com ami-
gos certos é sempre bom.
Tanto melhor é trabalhar,
renovar, transmitir sempre.

Apresentamo-nos em for-
mato de Educação. E com
Planejamento. É tão difícil
formar este par! Puxa! É
bacana que vocês façam
parte dessa família. Esta-
mos aqui à espera de su-
gestões. Mande-as. Somos
para frente. Jamais ficamos
parados. A ajuda será mui-
ta. Prometemos.

E já falamos bastante.

IESA vai promover campeonato

O Instituto de Educação
Santo Antônio vai prom-
over, a partir do segundo se-
mestre, um campeonato in-
ter-colegial de volei e hand-
bol (feminino). Será um cer-
tame de congraçamento. Em
nosso próximo número es-
taremos dando maiores de-
talhes da competição.

Jornal do IESA

Orgão do Instituto
de Educação Santo
Antônio

Rua Barros Júnior, 1.124
Tel. 2028 - N. Iguaçu - RJ

Diretor-Responsável:
Franklin B. Fernandes
Redatora-Chefe:
Marilyn Félix de Carvalho
Colaboradoras:
Elenira Vasconcelos
Angela Brandi
Leila Giraldo dos Santos
Isabel Cristina B. Pereira
Edna Regina de Souza
Sonimar Guilherme de Carvalho
Diagramação:
Maurício Ranieri

Composto e impresso nas ofici-
nas da "S. A. Gráfica e Editora
Correio Diário" — Rua Pinda-
monhangaba, 215 — Tel. 2286
Nova Iguaçu — RJ

Projeto Rondon mostra necessidades prementes

Uma rápida investigação sociológica fez sentir à Coordenação
Geral do Projeto Rondon que o Vale do São Francisco apresentava
necessidades prementes de assistência técnica, social e econômica.

Deter-se toda a ação do Projeto Rondon na Amazônia, esque-
cendo-se do Vale, seria elaborar um projeto desarmônico e até mes-
mo contraditório. Como falar em integração, esquecendo que o São
Francisco histórica econômica e até mesmo geograficamente tem
sido o Rio da Unidade Nacional?

Levantamentos em diferentes regiões brasileiras evidenciaram
que não mais poderia ser adiada a execução de um projeto que aten-
desse ao São Francisco.

Como o Vale se encontrasse fora da área de atuação das Co-
ordenações Regionais do Projeto, a Coordenação da Operação foi
conflada à Fundação MUDS, um dos instituidores do Grupo de
Trabalho do Projeto Rondon.

Iniciando os trabalhos, a Fundação MUDS enviou, para a área
que iria receber os estudantes, pessoal técnico especializado, que
efetuou um levantamento da situação do médio e alto São Fran-
cisco, possibilitando um aperfeiçoamento dos métodos adotados nos
Projetos I e II o que trouxe excelentes resultados.

A Operação Vale do São Francisco cobriu a região do alto e do
médio São Francisco, entre Pirapora, em Minas, e Juazeiro, na

Bahia, abrangendo 47 municípios. As populações da região rece-
beram assistência prestada por 316 universitários distribuídos, se-
gundo suas especialidades, em 5 setores básicos: Educacional, So-
cio-Econômico, Agropecuário, Saúde e Técnico.

Tendo em vista as condições da região, principalmente nos se-
tores Saúde e Agropecuário, foi dada particular ênfase ao caráter
assistencial da Operação.

Entretanto, ao contrário do que se pensa, auxiliar as popula-
ções do interior do País não é o único objetivo do Projeto. A pre-
stação de serviços é apenas parte de um trabalho para se atingir
o verdadeiro objetivo do Projeto: levar os estudantes universita-
rios, futuros dirigentes do Brasil, a conhecer de perto os problemas
e a realidade das regiões mais pobres do Território Nacional. Isso
para que, num amanhã, quando estiverem ocupando cargos de de-
cisão na estrutura do País, tenham em mente essa realidade e tô-
das as suas diversas características.

O Projeto procura possibilitar aos estudantes a cristalização de
vivências necessárias à equação dos problemas sócio-econômicos em
termos brasileiros e criação de uma geopolítica nacional, que vise
a ocupação dos enormes espaços vazios do País, a criação de um
mercado interno para o consumo de nossos produtos industriais e,
numa palavra, a verdadeira Integração Nacional.

FAROL DAS TINTAS

A preferida de quem gosta de modernas decorações — Economise dando sua Preferência.

Rua Quintino Bocaiuva, 53/55 — Telefones 3158 e 3159 — Nova Iguaçu

Trinta e cinco anos do IESA são atestado de organização

Fundado em 1935 com a denominação de Colégio Santo Antônio e posteriormente, Ginásio Santo Antônio, o Instituto de Educação Santo Antônio (IESA) ocupava, na época, sede cedida e fundada pelo Mons. João Mush na Rua Governador Amaral Peixoto, 507. Hoje, em modernas dependências na Rua Barros Júnior, 1.124, o IESA tem um corpo discente de 1.938 alunos matriculados nos cursos Clássico, Científico, Normal, Colegial, Primário Feminino e Pré-Primário Misto.

O IESA é uma organização particular, dirigida pelas Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição de Bolanden, ordem que mantém no País, 16 estabelecimentos de ensino que primam pela excepcional organização. A primeira direção da casa foi da Irmã Maria Gertrudes Lang e, atualmente, da Irmã Maria Alcântara.

O INÍCIO

Desde 1935 o colégio se impôs como um dos melhores. Em 1937 o estabelecimento já tinha em funcionamento, em regime de internato, externato e semi-internato, os cursos Normal Oficial, Primário e Admissão ao Ginásio. Em 1939, começou a funcionar o curso Ginásial, e, em 6 de julho de 1944, o Ginásio Santo Antônio passou a categoria de Instituto de Educação. Em 1966, foi inaugurada a nova sede e, em 1967, começou o funcionamento do 2º Ciclo Secundário.

HOJE

O IESA mantém ainda, atualmente, os cursos de Especialização e Aperfeiçoamento para Professores, e tem matriculados em suas salas 1.938 alunos. O corpo docente do curso Primário e Pré-Primário está constituído de 22 professoras diplomadas e do Secundário de 27 professoras, incluindo sete irmãs. A atual superintendente é a Irmã Maria Régua e vice-diretora, Irmã Maria Hedwig.

O estabelecimento possui 26 salas de aula, salas especiais e de administração, três secretarias, 2

salas de professores, diretoria, gabinete médico, ginásio de esportes com ampla área, inaugurado em 1969, áreas livres de recreio, área coberta e quadras de esporte. A área total construída corresponde ao prédio da escola, capela e residência das Irmãs e é de 3.302 m².

AS SALAS

A Biblioteca do IESA é composta de aproximadamente 4 mil volumes, enquanto a sala de Química e Física de 9 conjuntos para experimentação de física; armários com reagentes, num total de 120; material de tubos de ensaio, 15 balões, 10 bechens, material necessário para experimentação e balanças de precisão. Possui, ainda, uma coleção de plantas, iniciada em 1936.

A sala de História Natural, também muito bem montada, possui um esqueleto artificial do corpo humano, exemplares de animais (aves empalhadas), animais marinhos, em líquidos, cobras, conjunto completo de eletricidade e ótica, aparelhagem áudio-visual completa, coleção de substâncias e aparelhagem de laboratório, completos. Funciona dentro da própria sala, uma Biblioteca de Botânica, Zoologia e Biologia Geral.

Mercado de Trabalho

A situação em que se encontram atualmente as ciências humanas em geral, e a Pedagogia em particular, torna difícil definir, com precisão, a situação do mercado de trabalho para a profissão de Pedagogo.

O mercado de trabalho para eles existe, mas muitas das profissões ou das funções profissionais do campo da Pedagogia vêm sendo desempenhadas por elementos com diferentes tipos de formação, muitas vezes fora do domínio da Educação, e mesmo das Ciências Humanas.

Apesar do esforço dos pedagogos, para que sejam caracterizadas as suas atribuições, esta situação deverá continuar em alguns setores, exatamente por causa da dificuldade de se fixarem os limites dos campos profissionais envolvidos.

Todavia, o Parecer 252/69, que regulamentou o diploma que habilita à profissão, veio melhorar a situação, deixando mais determinadas as atividades profissionais dos formados em Pedagogia:

- 1 — Direção e Inspeção em escolas de todos os níveis;
- 2 — Supervisão e Inspeção em escolas de todos os níveis;
- 3 — Orientação Educacional nas classes de todos os níveis;
- 4 — Secretarias de Educação — preenchimento dos cargos de Técnicos de Educação;
- 5 — Clínicas Psicopedagógicas — onde trabalham em colaboração com psicólogos e psiquiatras. Têm a seu cargo, na maioria das vezes, os diagnósticos pedagógicos e os trabalhos no setor da Pedagogia Corretiva (educação de excepcionais, reabilitação de crianças defetuosas, reeducação de crianças com distúrbios de aprendizagem e outros);

6 — Empresas Públicas e Privadas — têm requisitado grande número de diplomados em Pedagogia para a realização de levantamentos educacionais e para os setores de seleção de pessoal, de relações públicas e humanas, de pesquisas de mercado e outras. No momento, a SUDAM está procurando diplomados em Pedagogia para completar seu quadro profissional;

7 — Pesquisas Educacionais — embora de recente implantação, já oferecem algumas oportunidades. Os Centros Nacionais e Regionais de Pesquisas Educacionais têm em seus quadros de pesquisadores inúmeros diplomados em Pedagogia;

8 — Planejamentos Educacionais — de muito futuro, esta área, que se está iniciando, aproveita no momento apenas educadores de maior renome. Oferecerá proximamente vasto mercado para os pedagogos, logo que o planejamento se torne prática frequente em nosso meio, e a participação de especialistas for definitivamente aceita na elaboração de planos educacionais e na definição da política educacional do País.

NÃO PERCAM! Será a maior festa do ano, a do IESA

Mês de junho... mês de fogueiras... mês de festas escolares... mês de alegria das crianças... alegria dos jovens... alegria dos adultos. Todos gostam de festas juninas. Também nós, alunos do IESA, estamos superocupados. A "Noite do IESA" deve ser maravilhosa. É, para nós e para os nossos convidados, nossos pais, amigos, netos, namorados, amiguinhos. Como a mocidade é boaz! As moças não são encantadoras? Botões de rosa a desabrocharem, chetas de entusiasmo, de alegria, de carinho, de sonhos e de amor. Sempre prontas para dar e para alegrar e, com entusiasmo juvenil, derrubar todas as barreiras que possam impedir seu avanço para a frente, suas vontades para o alto. Para nós não existem barreiras. Tudo se pode vencer. Assim, para o êxito de nossa festa, tudo venceremos.

A "Noite do IESA" será uma noite de intensa alegria, num encontro feliz de pessoas amigas, de famílias reunidas no recinto do colégio de suas filhas, esquecendo, por algumas horas, as amarguras e o cansaço da vida cotidiana. A alegria é uma fonte fecunda de energias novas.

Onde será este encontro? No "colégio das Irmãs", no "colégio das moças", no Instituto de Educação Santo Antônio, na Rua Barros Júnior, 1.124, telefone 2028, Nova Iguaçu.

Em março de 1967, transferiu-se a sede daquele saudoso "colégio velho", chamado "o colégio das Irmãs" para o prédio novo. Com saudades lembramos dos bons tempos, das farras, das festas, das nossas salas de aula, do "colégio velho". Hoje temos um prédio novo,

moderno, amplo e bonito, instalações melhores, conforto, um enorme ginásio de esportes, áreas espaçosas e livres, ótimo corpo docente, professores que são nossos amigos, enfim, tudo que pode incentivar e melhorar a nossa formação.

No ano passado foi inaugurado o imponente Ginásio de Esportes. Graças à colaboração dos pais das alunas, das casas comerciais e de amigos generosos e de todo o povo de Nova Iguaçu, do esforço incansável da Diretoria da Associação da Pais e Mestres, dos professores e das alunas, as Irmãs puderam terminar esta grandiosa obra.

Agora só faltam o muro da frente, para maior segurança das alunas, especialmente das crianças e as pistas de ginástica e de jogo ao ar livre. Esperamos, pois, que com o intensivo esforço comum, na "Noite do IESA", no dia 7, possamos vencer mais esta última parte da construção. Então Nova Iguaçu poderá se orgulhar com nosso colégio, o IESA.

Convidamos os senhores pais de nossas alunas e aos amigos do colégio para comparecerem à nossa festa, das 16 às 24 horas. Haverá muitos tipos de divertimentos: fogueira, casamento capiro, desfile de missas, condecoração da Madrinha do Colégio e da Miss IESA, baile com o famoso conjunto "Compasso 7", brincadeiras, um grandioso programa das crianças, das 16 às 18 horas, serenata, comidas gostosas, pratos típicos de licores, tortas, maçãs, etc. Tudo será do melhor e nossa festa será um sucesso e — o colégio terá um muro na frente, uma entrada oficial e segura e as pistas de jogo.

A todos que prestigiarem a nossa "Noite no IESA" apresentamos o nosso melhor agradecimento.

Colabore com o nosso
JORNAL DO IESA. É seu.

LABORATÓRIO JACOB SESSIM

Análises médicas

Em Nilópolis: Praça dos Estudantes, 16 - 7º andar

Tel. 2645

Em Nova Iguaçu: Rua do Ouvidor, 40 - 1º andar

Tel. 5354

Cecília Meireles é patrona do CC clássico e científico

São 1.124 os alunos do Centro Clássico e Científico e o Centro Clássico e Científico organizam o seu Centro Cívico que pretende organizar times de handbol e voleibol entre suas turmas para, mais tarde, jogar com o Curso Normal. O Patrono do Centro Cívico é a poetisa Cecília Meireles.

No dia 25 de maio, os cursos Clássico e Científico reuniram-se a fim de eleger a chapa responsável pelo Centro Cívico, ficando escolhida a seguinte Diretoria: Presidente — Maria do Carmo Silva; Vice-Presidente — Lúcia Helena Dias Soares; 1ª Secretária — Tânia Dutra de Almeida; 2ª Secretária — Maria de Fátima Coimbra Carazo; 1ª Tesoureira — Maria Alcântara dos Santos; 2ª Tesoureira — Rita Maria dos Santos; e Carolina Coimbra Carmo, Coordenadora do informativo do Centro Cívico.

Rouve, ainda, a escolha para o Patrono, recaído sobre o nome da poetisa Cecília Meireles, nascida no Rio de Janeiro, tendo feito o curso primário em escola pública e educada pela avó materna uma vez que ficara orfã muito cedo. Diplomou-se professora em 1917, pela Escola Normal do antigo Distrito Federal. Fez várias viagens pela Europa, Estados Unidos e países do Oriente. De 1912 em diante inclinou-se para as correntes modernistas. Perfeitamente integrada na sensibilidade brasileira, Cecília Meireles mergulha suas raízes na sã poesia da alma popular, e sem repetir as fontes do lirismo tradicional.

Centro Cívico do Normal tem Rondon como patrono

Em palestra com a professora Dora, do curso Normal, encarregada, juntamente com o professor Flávio, do Centro Cívico, no curso normal, passamos a saber: o Centro Cívico foi idealizado para congregar todo o curso Normal, cuja missão maior é formar o cidadão. Suas associações extracurriculares — disse-nos ela —, além de atração pedagógica, congregam todos os educandos. Dentro de um programa rápido e incisivo, são lembrados os fatos históricos, as grandes figuras nacionais, as festas populares, os fundadores da cidade.

Para o funcionamento do Centro Cívico, era necessário um patrono e uma diretoria; daí a criação de duas chapas, sendo-se vencedora a "Chapa dos Pais", cujo correspondente foi: Presidente: Angela Pereira Xavier; Vice-Presidente: Solange Guilherme de Carvalho; Secretária: Conceição Cristina Osmerod Stochero e Tesoureira: Maria Elidia Nogueira.

Após o conhecimento da chapa vencedora, reuniu-se todo o curso Normal para escolha do Patrono, que recaiu sobre "Rondon". Sobre a escolha declarou-nos a Professora Dora: "A escolha de um patrono é sempre consciente e baseada na grandeza moral e cívica do escolhido". No dia da fundação, 2 de maio último, após desfilar o retrato do Gen. Rondon,

divimos a satisfação de ouvir o estudante de Agronomia Oscar, falar-nos sobre o Projeto Rondon, cujo lema é "Integrar para não entregar", além do valor humano desta missão.

No dia 23, o Padre Paulo, da Catedral, veio falar-nos acerca do "Amor", com o qual ficamos encantados. Outras palestras com o Padre Paulo seriam ótimas para o Centro.

IESA faz novo curso

Em reunião, no dia 10 deste mês, o curso de Direção e Administração Escolar, que terá funcionamento na sede do Instituto de Educação Santo Antônio. Os interessados poderão dirigir-se para informações e inscrições, à Secretaria, na Rua Barros Júnior, 1.124.

ENCONTRE UM NOME!

Aguarde, no próximo número, as bases do sensacional concurso interno para encontrarmos o nome definitivo para o nosso JORNAL DO IESA. Você, com espírito de criatividade, poderá abisboitar um ótimo prêmio.

VULCÃO DOS PLÁSTICOS

Artigos para Capoteiros e Estudadores
Plásticos e Nylons

Tecidos para Capas, Capotas, Forração, Estofamento de Automóveis, ônibus, Camionetas, Móveis e Aviões — Tapetes, Capachos, Passadeiras, Linoleum e Encerados.

Curso de Trabalhos Manuais, inteiramente GRÁTIS.

Diariamente a partir de 9 horas.

Direção de M. Marques

Rua Otávio Tarquino, 82 — Tels. 3010 e 2489

Nova Iguaçu — RJ

Guerra e paz sôbre a terra

No mês de maio a humanidade comemora o fim de uma luta, a maior de toda a história, que teve a duração de seis anos de morte e destruição.

O inimigo usava todas as máscaras e elafarçava-se fosse no que fosse, E a beleza do dia, a colheita, o ramo da rosa Tinham subitamente um acesso de loucura furiosa e mordiam-nos numa (explicação, E eram: tantos os mortos que a multidão se tornava cada vez mais sub-terrânea)

Criados e aldeias não ignoravam que podiam tornar-se cadáveres
 Com a mesma facilidade com que um vivo pode tornar-se em morto.
 As igrejas, de a mão áspera dos séculos tantas vezes acariar-las
 Desabavam de repulsa, num acesso de epilepsia, um só, do qual saíam
 [uma poeira a todos os ventos,
 E carvalhos várias vezes centenários voavam pelos ares como andorlins
 Inhas em fuga.
 A guerra transformava as mais preciosas jóias numa poeira seca que
 [fazia tossir e cuspir sangue.

as peles alérgicas, as envelhecidas, e as com acne,
já citada na pele oleosa.

Como conhecer seu tipo de pele? Examine-a sem maquiagem, três horas após haver lavado o rosto. Assim a camada protetora natural terá tido tempo de se refazer. Repare bem se os poros são abertos, se não fechados, se tem espinhas.

Se sua pele é normal, o papel absorvente ficará ligeiramente marcado de gordura.

Se sua pele é seca, o papel absorvente não terá o mínimo de gordura. O mesmo acontecerá com a pele desidratada.

Se sua pele é gordurosa, o papel estará todo manchado de gordura.

Se ela é mista, isto é, oleosa no queixo, lados do nariz e centro da testa (região mediana do rosto), o papel absorvente ficará manchado no centro sem nenhum traço nos lados.

No próximo número: "Cidades Diárias Para Sua
Bela"

Mas um dia os homens murmuravam aos ouvidos uns dos outros: "2

E isso pareceu tão estranho que já nem reconheciam o som da pró-

O murmúrio cresceu, e repelia: "A paz": e aquelas palavras agitavam-se desordenadamente no ar como um ruflar de asas de pombas...

E sub tantos sofrimentos acumulados, a palavra "vitória" desaparecera
 [do vocabulário dos homens,
 E pouco a pouco a terra inteira ainda há pouco revolvida pela morte
 e pelos feridos, pôs-se a cantar "E a paz" com a sua garganta

A carroça recupera as rodas e o cavalo as patas dianteiras e traseiras

As árvores recuperam as raízes mergulhadas na profundidade e, a seiva, [tendo perdido o meio, circula novamente até a extremidade dos

A Igreja reapodera-se do campanário até a ponta e os alicerces deixam
[de discutir as probabilidades de viver, nos seus fundamentos.
Nos pastos, os carneiros voltam a meter-se dentro de sua lã e de sua

[estupidez, como nos tempos imemoriais.
E a... torna a dar um leite cõr da paz restabelecida.

A vida regressa ao homem como a espada à bainha,
O sangue já não busca o sangue diante de si, no ventre do próximo.
O rosto do inimigo já não brilha bem perto como um instrumento de
[tortura que tivesse o dom da palavra

■ a cantata "Ê a paz", dá lentamente a volta à terra,
■ os que morreram na guerra, para não chegarem atirados à humilde
[festa de toda a gente]

Desçam nos pulos as suas intermináveis escadarias
E nunca mais acabam de descer correndo no mais alienígena dos tumultos
Todos eles frustrados
da sua vida, gesticulando e resmungando, reque-
sitando a toda a pressa um lugar dentro de nós

Para ver, com olhos que ainda vêem,
A face dos vivos quando finalmente a paz está de regresso à terra

Leia e divulgue o
JORNAL DO IESA

A Educação Moral e Cívica

Elizabeth Papaleo

A pessoa humana, tão resguardada em seus atributos e defendida em seus direitos, constitui o núcleo de ser da democracia. O mundo não pode oferecer, como nenhum outro, esse clima de competência para trocar insistentemente de opções. Voto, então, a necessidade de se armar em uns, e se ativar em outros, o sentimento de amor e vicissidão pela Pátria.

Nós, jovens, que pertencemos a uma geração que tem como traço marcante a autenticidade, não podemos concorrer para a construção de um mundo em que ninguém confia em ninguém. É necessário que se confie. E preciso crer.

"Grê no Dever e na Virtude!
É um combate lúano e rude
A vida em que tu vals entrar.
Mas sendo bom, com êsse escudo,
Serás feliz, vencerás tudo:
Quem nasce, vem para lutar.

E cre na Pátria! Inda que a vejas
Prêsa de idéas malfazejas
Em qualquer época infeliz,
Não a abandones, porque a glória
Inda há de ver numa vitória
Mudar cada uma cicatriz.

Eu creio no Bem! Inda que um dia,
No desamparo e na agonia
Te vejas desgraçado que ninguém;
Te vejas pobre e injuriado
De toda a gente desprezado,
Perdes o mal, e creio no Bem!

— Não creio no Amor! Se pode a guerra
Cobrir de sangue toda a terra,
Levando a tudo a aglomeração;
Mais pode limpa e sublime,
Caindo sobre um grande crime,
Uma palavra de perdão".

("Credo" - Slave Mine)

Crê no valor de um ideal. Procura observar que o fator econômico não é o único determinante na vida das pessoas, nem na história do país. Crê, jovem, no destino superior e sublime das criaturas humanas. Há coisas de tudo, crê no teu creator.



Vestibular em junho

Rua Afrânio Peixoto, 99 — Tels.: 2394 — 2555 e 3228

CASA FELIX LTDA.

*. Único distribuidor oficial, no Município, dos afamados

AZULEJOS KLABIN

Madeiras e materiais para construções

* Direção de Lacyr Felix de Carvalho

Depósito • Escritório:

Rua Getúlio Vargas, 1502 — Tel. 2081

Nilópolis — RJ

A psicologia e o mundo moderno

Fernando Arruda

Parece que agora é moda falar-se, discutir e opinar sobre Psicologia.

Todos usam e abusam dos termos: homens, mulheres, ricos, pobres, moços e velhos. O seu significado muda para cada pessoa e cada uma delas explica os fatos segundo "a minha psicologia".

Aqui falamos dela por passatempo, ali por necessidade, lá por esnobismo.

Que coisa é essa afinal que é capaz de estar na boca do mundo, para que serve, o que pretende?

Antes de qualquer coisa, ela é uma ciência, porém diferente das exatas (como a Física, a Matemática, etc.). É como se fosse quase a ciência do geral ou menos, do geralmente, do pode ser, dos casos particulares. Ela lida com o homem e pretende entender e explicar os fatos e as reações do homem inserido no meio. Muitas vezes tem que procurar essas causas na parte mais íntima, mais profunda do nosso psiquismo da qual, por vezes, não tomamos conhecimento. A Psicologia também quer curar aqueles indivíduos que a ela recorrem.

Isto é, em termos, a Psicologia: uma ciência que estuda a personalidade.

Apesar de estarmos num novo caminho da vida onde, cada vez mais, há a supremacia do psíquico sobre o físico, existe ainda muita gente, principalmente os ignorantes e pessoas de mais idade, que ainda não a aceita. Não faz muito tempo um senhor de idade teve a seguinte expressão: "No meu tempo não se falava em nada disso e no entanto se tinha muito feliz e não havia tantos desajustados". Este nosso bom amigo se esqueceu de que no tempo dele a população era menos que a metade que talvez nem automóvel houvesse, que televisão, cinema, rádio, viagens à lua eram utopias para alguns e sacrilégios para outros, que a sua casa, na infância talvez tivesse sido grande, com quintal e não o apartamento pequeno e acanhado em que vivemos agora; esqueceu-se, por fim, de que, também no seu tempo havia desajustamento, complexos e neurroses, só que eram explicados de outra maneira. A Psicologia pode aliviar a carga pesada demais que o homem leva às costas. Para constatar tal fato

basta nos lembrarmos do Orientador Educacional e do Professor na escola, do Assistente Social nas comunidades, do Psicólogo, do Psiquiatra e do Psicanalista no consultório e no hospital, do Hipnotizador na platéia e até mesmo do Padre na Igreja. A propaganda nos meios de comunicação, a disposição dos artigos nas lojas e nos super-mercados, a criação de parques e bosques nas grandes cidades, a música e outros fatores de relaxamento psíquico nas casas de crédito, o uso correto das cores nas habitações, os testes vocacionais e psicotécnicos nas indústrias e mais uma infinidade de outras atividades em nossa vida, demonstram como vivemos numa relação íntima e necessária com a Ciência do século XX.

É interessante notarmos que todas essas coisas acontecem sem que presenciemos a Psicologia, suas normas e leis, nos fatos.

Apesar da origem da nossa ciência já contar milhares de anos, no fim do século XIX, com o avanço da Biologia, é que ela tomou fôlego de Ciência. É portanto ainda bem nova e só agora inicia na tentativa dos primeiros passos ainda trêpegos e inseguros. Eis que agora estamos avançando um pouco mais. Não é de longa data o aparecimento da Psicanálise, uma parte da Psicologia profunda que cuida dos fenômenos paranormais, ou seja, aqueles fatos que fogem da explicação pura simplista e na impossibilidade de explicá-los, apelam geralmente para o sobrenatural.

É justamente por ser nova, que ela ainda é cheia de controvérsias e de teorias que chegam a ser antagônicas. Também é por esse motivo que aqueles que se iniciam nela encontram enorme dificuldade. O hábito de ciências exatas leva o estudante a não compreender posições diversas dentro do mesmo assunto.

No entanto não é o aspecto financeiro ou profissional que mais tem valor. O importante é que a Psicologia dá aquele que a estuda um conhecimento e uma compreensão mais profunda da pessoa humana, fazendo com que se acerte mais os erros e as imperfeições dos nossos semelhantes, além de nos mostrar as nossas limitações e possibilidades.

Mensagem ao homem do povo

...a aos homens que dirigem o povo

"Não criarás a prosperidade se desestimulares a poupança. Não fortalecerás os fracos, por enfraquecer os fortes. Não ajudarás o assalariado se arruinares aquele que o paga. Não estimularás a fraternidade humana se alimentares o ódio de classe. Não ajudarás os pobres se eliminares os ricos. Não poderás criar estabilidade permanente, baseada em dinheiro emprestado. Não evitarás as dificuldades se gastares mais do que ganhas. Não fortalecerás a dignidade e o ânimo, se subtraíres ao homem a iniciativa e a liberdade.

Não poderás ajudar aos homens de maneira permanente, se fizeres por eles aquilo que eles podem e devem fazer por si próprios".

(Abraham Lincoln)

A ARTE COMO É

Edmar

A Arte repousa o espírito, anima o ser, proporcionando novas energias ao interior. Com isso equilibra a mente e proporciona alegria de viver, dando-nos grande experiência.

A Arte tem um efeito latente: educa a sensibilidade, polindo o sentimento. É indispensável a toda civilização elevada.

Como Arte básica temos o desenho que é um valioso meio de expressão. É uma atividade que educa a vista, a mão e auxilia os jovens, através das diversas técnicas, na formação integral de sua personalidade. Tem larga aplicação no campo da indústria e desenvolve o potencial criativo do homem. Tira-nos da dura realidade da vida, levando-nos às alturas, para a região do ideal.

Pedagogia

Educar para o desenvolvimento

O curso de Pedagogia, criado no Brasil em 1939, pelo Decreto nº 1.190, de 4 de abril, que organizou a antiga Faculdade Nacional de Filosofia. O mesmo Decreto tornou obrigatória a licenciatura em Pedagogia para o magistério no Curso Normal e o Bacharelado para o exercício de cargos de Técnico de Educação.

Todavia, este Decreto nunca vigorou realmente, trazendo, em consequência, uma progressiva desvalorização do curso, tornando-o praticamente dispensável a quem quisesse desempenhar cargos no setor da Educação. Esta tendência tomou tais proporções que, em dado momento, o título de "Técnico de Educação" chegou quase ao descrédito.

Em 1954, foi feita uma nova tentativa para colocar a Pedagogia na sua devida posição, pois era impossível continuar estagnado um curso indispensável ao próprio desenvolvimento do País.

A Portaria Ministerial nº 478, daquele ano, abriu um novo campo: o ensino. Os pedagogos puderam obter registro de professor não só nas matérias pedagógicas dos cursos de formação de professores de ensino primário, em Sociologia e em Psicologia, como também em História, Filosofia e Matemática. Esta Portaria descaracterizou o currículo, que perdeu grande parte de suas matérias pedagógicas.

Na verdade, o campo real do magistério da Pedagogia, os Cursos Normais, apresentavam-se muito restritos, sendo as vagas preenchidas através da promoção gradual de pessoas sem curso superior, não havendo possibilidades de colocação para os formados em Pedagogia.

Em face de quadro tão desanimador, alunos e professores começaram a se movimentar, através de reuniões, reuniões e congressos. Da maior importância foi o Congresso Nacional de Estudantes de Pedagogia, realizado em São Paulo, em dezembro de 1967, no qual foi debatida a problemática da profissão. Procurou-se despertar a atenção para a necessidade crescente de Técnicos de Educação — formadores dos recursos humanos do País — e para a distorção do curso que os vinha preparando.

A partir daquele ano a Pedagogia tomou novo impulso e vem sendo reconhecida a sua extraordinária participação e utilidade na solução da problemática educacional.

NOVOS RUMOS

É preciso que a nova Faculdade de Educação brasileira assuma seu papel na estruturação educacional em que já estão engajados os países mais desenvolvidos. Para isto não poderá ser apenas uma Faculdade especializada em formar educadores da adolescência. Deverá suprir todas as necessidades de formação profissional que impliquem nível superior de instrução em matéria de Educação, e formar técnicos especializados para a provisão de uma nova estrutura da Educação brasileira. Deverá ser um estabelecimento que, além de fornecer nível apropriado de preparação, assegure rápido crescimento desses quadros profissionais.

O estudo científico da Educação, representa hoje uma área de grande importância, pois a crise atual da humanidade depende, em grande parte, da interação entre o processo educativo e o sistema de valores que regem a conduta de cada indivíduo. Portanto, a Pedagogia, além de preparar para o ensino,

ação no desenvolvimento integral do homem na sociedade.

Surge, agora, uma nova filosofia de Educação: o ensino, em vez de apenas transmitir conhecimentos, procura ensinar à inteligência dos jovens, além de despertar um maior interesse e iniciativa, toda a expansão possível de seu potencial de criatividade.

Para melhor orientação neste processo de total aproveitamento dos recursos da mente humana, realizaram-se, nos países mais desenvolvidos, profundas investigações, levadas a efeito por grupos de psicólogos, sociólogos, pedagogos, biólogos e fisiologistas.

DESENVOLVIMENTO

Para os muitos, hoje em dia, em Educação para o Desenvolvimento não é assegurar, simplesmente, a diplomação de maior número de candidatos ao exercício das funções técnicas e científicas, e os serviços mais importantes que se devem dar à educação em todos os níveis.

Deve-se desenvolver, o homem será sempre a razão primeira e última.

Assim, Educação para Desenvolvimento é aquela que forma integralmente o homem. Habilita-o no

plano econômico, como agente de produção e de consumo, sem deixar de despertar nele a consciência do valor de seu trabalho, dos seus direitos e deveres, enfim, do seu valor humano.

Em relação ao Brasil, esse humanismo vive está sendo gradativamente difundido. Importante para a qualidade do desempenho

e participação do homem brasileiro no desenvolvimento do País, ele irá depender de um professorado em condições de o transmitir. Consequentemente, dependerá da excelência que, nas Universidades nacionais, as Faculdades de Educação, preparadoras deste professorado, vierem ocupar em tempo reduzido.

DROGARIA IGUASSÚ

Honestidade, Zelo e Dedicação

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR

Avenida Marechal Floriano, 1954

Telefone 2355

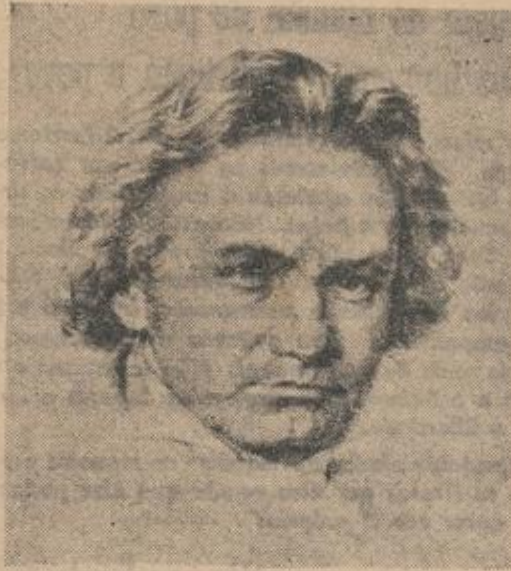
Nova Iguaçu — Estado do Rio



a roupa
que veste
bem

Elegância masculina — Rosinda Martins, 66 — tel. 2330
Modas infantis — Rosinda Martins, 74 — Tel. 2330
Fábrica — Bernardino de Melo, 2585 — Tel. 2783
Nova Iguaçu — RJ

Vendas à Crédito — 36 artigos de qualidade



Nossa homenagem a Beethoven, quando o mundo comemora o bicentenário de seu nascimento.

BEETHOVEN

Ludwig van Beethoven nasceu em Bonn, na Alemanha, em 16 de dezembro de 1770, filho de Maria Magdalena Keverich, viúva de um criado. Sua infância foi triste. O pai tornou-se vítima do vício da embriaguez e, com sua vida desordenada, levou a família à orla da miséria. O garoto tinha apenas 3 anos, quando foi posto a estudar, simultaneamente, cravo, violino e viola. Em 1778 participou de um recital na Academia de Sternengass e foi apresentado pelo pai como um gênio de seis anos de idade. Em 1783, dada a sua precocidade musical, foi nomeado clavicordista da capela do Príncipe e publicou, pela primeira vez, uma obra: "As Nove Variações para Piano", sobre uma Marcha de Ernst Christoph Dressler.

Em 1787 seguiu para Viena, como discípulo de Mozart, sendo obrigado, entretanto, a regressar algumas semanas após, pelo falecimento inesperado de sua mãe. Em 1792 voltou a Viena. Ali teve Haydn como mestre, já que Mozart falecera em 1791. Compôs as mais belas páginas de música clássica, destacando-se as "Nove Sinfonias", "As Sonatas Patéticas e Aurora", "A Marcha Turca", "Os Minuetos", "Os Concertos", "Os Estudos", etc., alcançando grande repercussão no meio artístico da época, revolucionando a arte, criando uma obra musical arrojada e gigantesca.

Mesmo no apogeu do sucesso, Beethoven sentia solidão. Somente a natureza lhe dava um prazer genuíno. Em longas caminhadas pelos arredores de Viena, esquecia os problemas íntimos, embevecendo-se com as menores coisas.

Num desses passeios, por volta de 1786, levou consigo um rapaz chamado Ries. A certa altura, Ries notou um pastor que tocava na flauta uma antiga melodia e chamou a atenção do mestre para a beleza das notas, mas Beethoven demonstrou que não ouvia nada. Amarga expressão em seu rosto denotava a trágica realidade: estava ficando surdo. Agravando-se, em 1800, a antiga moléstia de ouvido de que sofria, até que o deixou surdo. Em vista disso, Beethoven tornou-se esquivo e jamais foi encontrado com bom humor. Mesmo surdo compôs as suas melhores peças. Sua saúde, boa até 1823, começou a debilitar-se para, em 1826, ser acometido de pneumonia que o levou a falecer em 26 de março de 1827.

Sociais:

ANIVERSÁRIOS

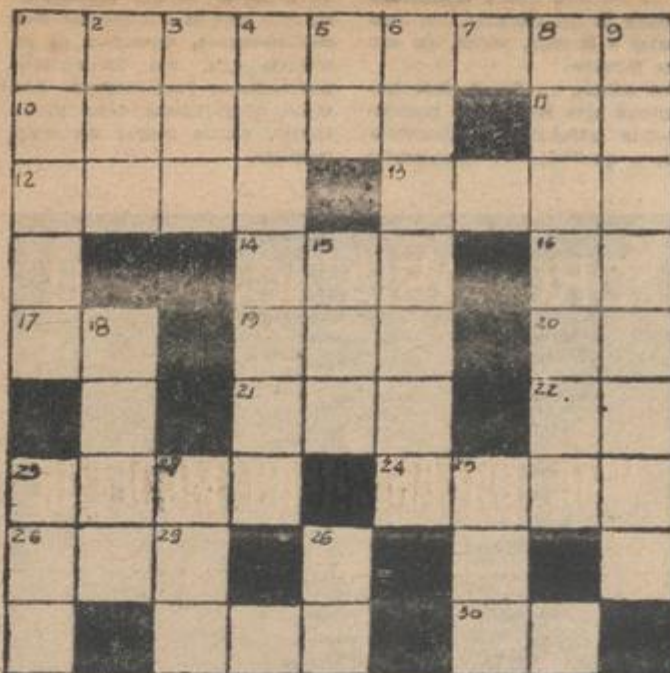
3º ANO NORMAL — 19 de maio: Janice Corrêa Felício; 22 de maio: Sandra Tavares e 23 de maio: Rita de Cássia Leal.

25 de maio: Maria Conceição Maciel; 6 de junho: Dulce Aparecida Raposo e 24 de junho: Angelina Rocha.

2º ANO NORMAL B — 15 de maio: Sandra Regina Pestana; 24 de maio: Maria Tereza Oliveira Viana;

2º ANO NORMAL A — 16 de junho: Maria Vivelina Silveira Gorgita; 26 de junho: Hilda dos Santos

PALAVRAS CRUZADAS



VERTICAIS:

1 — Marca de macarrão; 2 — Ele (italiano); 3 — Comitê Regional de Música (sigla); 4 — Professora de física (física); 5 — Nível Mental (abrev.); 6 — Sapato de pobre; 8 — Professora de Educação Física (no latim genitivo); 9 — Sentença máxima, provérbio, adágio; 15 — Irmão de meu pai; 18 — Sufixo que designa diminutivo; 23 — Partida; 25 — Criminoso; 27 — Pronome pessoal, caso oblíquo, 1ª pessoa singular; 28 — Pena.

HORIZONTAIS:

1 — Pessoa do corpo docente do IESA; 10 — Ordem dada pelo hipnotizador ao paciente; 11 — Educação Física (sigla); 12 — Faça rima; 13 — Mágica; 14 — Pedra em tupi-guarani; 16 — Partir; 17 — Grito de dor; 19 — Liceu Internacional de Numismática (sigla); 20 — Símbolo do Níquel; 21 — Dialeto regional francês; 22 — Plural do artigo feminino, definido; 23 — Indústria Hoteleira (sigla); 24 — Razão; 26 — Aptidão; 29 — O consoante na Palavras; 30 — Nome antigo da nota "Dó".

Costa e no dia 10 de maio: noivado de Cristina Leite com o jovem Álvaro Couto.

ANO CLÁSSICO — 22 de maio: Maria Ângela Sales e dia 18 de maio: Maria Silvana de Araújo Couto.

OUTRAS DATAS: dia 17 de julho, na Catedral de Santo Antônio, às 19 horas, casamento de Cristina Costa Silva com o jovem Wellington Carlos Lube. * dia 22 de maio, aniversariou o Prof. Rubens dos Santos.

O AMOR

(Considerações)

Não há senão duas espécies de amor: o amor de si próprio ou o amor das criaturas viventes. Aquém do amor de si próprio há o sofrimento e o mal; além do amor do próximo, há o bem, há Deus. Cada um que o homem ama para além de si mesmo, pratica, conscientemente ou não, um ato de fé em Deus. Se existem duas formas de amor: o amor de si mesmo e o amor de Deus.

O amor é um mestre admirável que nos ensina a ser o que nunca fomos e que, com suas lições, muda completamente a nossa vida. Aquêles que o tomaram como regra de vida, vêem sempre o que há de melhor nos homens e sabem dizer coisas agradáveis aos outros e dos outros.

Leia e divulgue
O JORNAL DO IESA

Ferramentas, Ferragens, Louças
Artigos para presentes em geral

A POPULAR — Ferramentas, Ferragens e Louças Ltda.

Fundada em 1890

Rua Mal. Floriano, 1836

Duas frentes:

Travessa Rosinda Martins, 30

Tel.: 2804 — Nova Iguaçu

LIVRARIA
PAPELARIA
EM GERAL

CASA SANTO ANTÔNIO

de Walter Ferreira Villaza

Tudo para presentes, Artigos escolares etc.

Rua Marechal Floriano, 2018 - Tel. 2186

Rua Bernardino de Melo, 1793 - Tel. 3028

Nova Iguaçu - RJ

Interventor anuncia criação da Biblioteca e promete estudar a Faculdade Municipal

Anunciando que a Biblioteca Pública será realidade ainda em sua Administração e estudos para a criação da Faculdade Municipal, o Interventor Rui Queirós respondeu à entrevista que lhe foi apresentada pelo JORNAL DO IESA, demonstrando que, como professor que é, está vivamente interessado pelos problemas pedagógicos do Município em que representa o Presidente da República.

Nove perguntas lhe foram feitas e a todas elas o Prof. Rui Queirós respondeu prontamente, desejando, ainda, a nosso jornal que nasce, uma vida longa a serviço de nosso colégio e dos estudantes iguaçuanos.

A ENTREVISTA

JI — Possuindo esta cidade homens ilustres e de grande gabarito como Vossa Excelência, por que, sendo radicado em Nilópolis, veio a ser escolhido Interventor deste Município?

RQ — Pela mesma razão por que Duque de Caxias é patrono de um Município e é considerado iguaçuano. Quando Luís Alves de Lima e Silva nasceu, o território de seu nascimento pertencia ao Município de Iguaçu. No meu caso, deu-se o mesmo: nascido em Nilópolis, quando aquele Município, então era território iguaçuano. Por outro lado, antes de ser nomeado Interventor, minha vida estudantil e profissional transcorreu toda em Nova Iguaçu: aluno do Colégio Leopoldo, Diretor do Colégio Municipal Monteiro Lobato e Diretor do Departamento de Educação de Nova Iguaçu. E, finalmente, o sentimento cívico brasileiro, nesta fase atual, não comporta baillarismo divisionário, fragmentando a grandeza e a unidade nacional. Note-se que, para servir apenas de exemplo: bem poucos foram os prefeitos iguaçuanos que nasceram em Iguaçu.

JI — V. Exa. não acha que a Prefeitura deveria exigir garagem nos prédios a serem construídos? E, por outro lado, por que a Municipalidade não executa um projeto já aprovado, sobre os terrenos da Light, ganhando uma faixa de terra importantíssima na urbanização?

RQ — Não é, no Brasil, uma lei que determine a construção de

garagem em qualquer moradia. O problema, neste particular, em Nova Iguaçu, se resume na instalação de estacionamento oficial para o público em geral. Esta medida virá dar melhor aspecto à cidade, no tocante ao estacionamento de veículos nas vias públicas, além de favorecer a melhor guarda de veículos. E isto está sendo estudado por nossa administração, para pronta execução, inclusive sendo ventilada a possibilidade de utilização da faixa-morta da linha de alta tensão da Light.

JI — O que acha V. Exa. da fusão RJ-GE para o engrandecimento de Nova Iguaçu?

RQ — Antes de tudo, a questão tem raízes históricas. A atual Guanabara, que já foi Capital Federal, antes era a Corte. A fusão dos dois Estados, acredito, se efetivada pelo Governo Federal, terá a finalidade de unificar mais ainda o segundo parque industrial-comercial do País.

JI — Como veria V. Exa. a criação, por parte da Prefeitura, de uma Biblioteca Pública que, aberta durante o dia, atenderia a todos os estudantes e ao povo em geral?

RQ — A criação da Biblioteca Pública do Município, idéia lançada pelo vereador Pôrto Sobrinho, em 1896, será uma realidade em nossa administração. Os estudos para instalação da Biblioteca Pública já estão em fase de conclusão. Basta ver que no atual Orçamento do Município, consta uma dotação de Cr\$ 127.600,00.

JI — V. Exa. acha que, sendo Nova Iguaçu um Município pobre em atrações turísticas naturais, seria fácil fazer algo neste campo?

RQ — O Departamento de Cultura, Recreação e Turismo está fazendo um trabalho que virá tornar o Município conhecido turisticamente no resto do País. Inicialmente, teremos que desenvolver o turismo interno: A região do Tinguá (Iguaçu Velho, Serra do Tinguá, Jacaruba), as Serras de Madureira, Marapicu, as ruínas do passado (fazendas, igrejas, etc.), existentes no Município, já estão incluídas no Caderno Turístico de Nova Iguaçu, que publicaremos dentro de pouco tempo.

JI — Por que a Prefeitura não adquire o Hospital de Iguaçu e faz dele um nosocômio modelo, para atender todo o Município e os vizinhos, sendo esta cidade líder na Baixada?

RQ — A Municipalidade tem, dentro de suas possibilidades, secundado o serviço de atendimento médico no Hospital de Nova Iguaçu.

qu. Aquela casa, partindo de uma idéia do Conde Modesto Leal, cuja pedra fundamental foi lançada em 1930, ainda é uma organização particular. Reconheço que se torna necessário, pelo menos, que a Municipalidade conte com sua Casa de Pronto Socorro e ainda isto está sendo estudado por esta administração.

JI — As crianças iguaçuanas ressentem-se da falta de um local onde possam divertir-se. O que acha V. Exa. da criação de um play-ground onde elas possam passar algumas horas?

RQ — O centro urbano de Nova Iguaçu é uma consequência de falta de planejamento urbanístico que vem desde a mudança de Jacutinga, para Maxambomba, em 1891. A fim de suprir esta deficiência urbanística, recuperamos, ou melhor, construímos a Praça Santos Dumont (em frente ao Patronato), instituindo play-ground infantil, iluminação a vapor de mercúrio, arborização, passeios, bancos e mais outras providências que farão daquele logradouro, um dos pontos mais bonitos do Município.

nócio. Por outro lado, a Praça da Liberdade será, em breve, totalmente remodelada, dando-se-lhe uma verdadeira praça para o povo.

JI — Sendo Nova Iguaçu a oitava cidade brasileira em população, é de se lamentar que uma única Universidade aqui não haja, exceção à Faculdade, agora instalada. Sinceramente, essa displicência cultural é devido à política?

RQ — A falta de uma escola superior em Nova Iguaçu, é resultante não só da política do passado, como de interesses particulares. Entretanto, primeiro foi necessário a criação de um estágio escolar que possibilitasse a criação de uma faculdade. Isto está feito. E a Universidade de Nova Iguaçu já está, também, em fase de conclusão dos estudos, desde quando a Municipalidade recebeu uma doação de terreno de 30.000 metros quadrados, para esta finalidade. De qualquer maneira, em nossa administração, daremos o passo inicial para concretização desse velho sonho da juventude iguaçuana: seja nesta área doada, em Belford Roxo; ou seja nas



Interventor escreveu, ele próprio, as respostas

instalações do próprio Colégio Municipal Monteiro Lobato.

Para terminar, quero parabenizar vocês por esta brilhante idéia do lançamento do JORNAL DO IESA, dentro dos princípios de moderna imprensa. Com o seu jornal, além de divulgar as coisas do seu colégio, vocês estarão tendo a possibilidade de um aprimoramento técnico utilíssimo a cada um. Podem contar com nosso apoio para a iniciativa.

Etiqueta:

COMO DIZER BOM-DIA

— Quando estou sentada, devo levantar-me para cumprimentar um homem que vem de encontro a mim?

Não, em princípio, uma mulher não deve nunca levantar-se frente a um homem. Mas no caso de você ser muito jovem, e encontrar-se com um senhor de idade, então é recomendável.

— Quem deve cumprimentar primeiro: o homem ou a mulher? O mais velho ou o mais jovem?

É sempre a pessoa mais "respeitável" que deverá fazer o gesto. Neste caso, é a mulher ou a pessoa mais velha.

— Darei uma grande recepção. Sou obrigada a ficar na porta recebendo os convidados?

É usado quando se recebe várias pessoas ao mesmo tempo. Mas só a grande maioria já chegou, é hora de entretê-los.

— Encontro muitas pessoas conhecidas na rua. Como saber quando deve cumprimentar ou parar para falar?

Tudo depende naturalmente das circunstâncias. Quando a pessoa é idosa, é recomendável parar. Mas quando alguém está carregado de compras, naturalmente não terá tempo para conversas. Depende de você saber quando e como.

— Quando encontro alguém no ônibus, sou obrigada a manter conversação durante todo o trajeto?

Não, isto não é absolutamente necessário. Dependerá sempre só de você querer continuar, depois dos cumprimentos (se não se incomoda de falar alto, por causa do barulho...).

— Minha amiga está brigada com uma de suas velhas amigas. Mas às vezes, sou obrigada a encontrar-me com ela. Como devo comportar-me?

Em todo caso, deve mostrar-se polida, pois você não está envolvida nesta briga. Nunca é demais ser gentil.

— Quando se é obrigado a deixar uma festa ou uma recepção muito cedo, é obrigatório despedir-se dos donos-da-casa, ou simplesmente, pode-se ir embora?

Em princípio, deve-se sempre despedir-se para agradecer o convite. Mas se a recepção for muito importante, é possível sair-se discretamente, como por exemplo, um cocktail. Há casos, inclusive, onde se é obrigado a fazê-los retirar-se também. Mas em todo caso, você sempre poderá avisar a dona-de-

casa, que deverá sair antes, pois terá que comparecer a um outro compromisso muito importante.

SOLUÇÕES DAS PALAVRAS CRUZADAS

VERTICAIS: Adria, Lui, CRM, Adélia, NM, Tamanco, A, Reginae, Aforismo, Tio, Inho, Ida, Me, Rei, Do.
HORIZONTAIS: Alcântara, Durdma, EP, Rime, Mago, Ita, Ir, Al, LIN, NI, Doc, As, IH, Orem, Dom, Ego, Ut.

Organizações

JÚLIO BAHIA

Ltda.

Administração de Bens
Contabilidade
Corretagens
Despachante
Advocacia
Seguros

Av. Getúlio Moura, 1.353
Tels.: 2198 e 2650
Nilópolis

Em NILÓPOLIS, as Organizações Júlio Bahia servem melhor

RELOJOARIA RAMOS

JOIAS E RELÓGIOS

Artigos Finos para Presentes — Con-
sertos garantidos — Preços Módicos

De Othon Ramos

Praça da Liberdade, 70 - Loja 6

Av. Gov. Amaral Peixoto, 119 (Super Mercado S. José)

Nova Iguaçu

FAROL DAS TINTAS

A preferida de quem gosta de modernas decorações — Economise dando sua Preferência.

Rua Quintino Bocaiuva, 53/55 — Telefones 3158 e 3159 — Nova Iguaçu

II dá ficha técnica das 23 candidatas

Para escolher a Madrinha do Iesa, alunas de todas as classes estão se movimentando, após a escolha, em cada sala, de sua concorrente ao título. Toda renda da promoção será revertida, juntamente com a festa "Noite no Iesa", para a construção de muro e pistas de jogos do colégio. Vinte e três candidatas estão disputando o título, com muita animação, podendo-se prever um feliz resultado.

II se movimentou para entrevistar uma a uma das meninas. Eis o resultado:

MARIA LÚCIA

Tem quinze anos. Chama-se Maria Lúcia de Lima Pinto, tem cabelos e olhos castanhos e é morena clara. Sua turma, 1º Eb, acha que ela é uma garôta fenomenal.

GLÁUCIA

Gláucia Santana Machado estuda a 1ª série ginásial, turma A e tem 11 anos. É baixa, clara, cabelos longos castanhos claros e muito bonitinha. Seus colegas acham que é excelente companheira, sincera e muito alegre.

MARIA CRISTINA

Tem 12 anos. Cursa a turma B, do 1º ginásial. Chama-se Maria Cristina de Souza Guerra e é pequeninha, usa óculos e cabelos curtos. Legal, ativa, estudiosa, muito fina, educada e muito engraadinha: assim é vista pelos colegas.

BERNADETE

Magrinha, loura, olhos castanhos e muito bonitinha, assim é Bernadete Lodi, da turma C, do 1º ginásial, que seus colegas consideram alegre, comunicativa, legal, ativa e estudiosa.

ROSANE

Tem quatorze anos e estuda na turma D, do 1º ginásial. Para seus colegas é muito estudiosa e legal. Chama-se Rosane de Mello Viana e é magra, morena de cabelos escuros e compridos. Muito bonitinha.

LÚCIA

Lúcia Brigida Oliveira Rosa tem 12 anos. É alegre, tem cabelos castanhos curtos e olhos verdes, bonitinha. Seus colegas da turma A, do 2º ginásial, a consideram franca, compreensiva, esforçada, estudiosa e ativa.

SOLANGE

Tem 13 anos e é morena e magra. Suas colegas da turma B, do 2º ginásial, dizem que é ótima companheira, muito ativa e sincera. Chama-se Solange Lopes dos Santos.

NAZARETH

Maria Nazareth Rêgo Barros tem 14 anos e cursa a turma C do 2º ginásial. Tem cabelos castanhos-claros compridos, olhos verdes e é muito bonitinha. Uma garôta estudiosa, moderada, prestativa e atenciosa, é como suas colegas a vêem.

CRISTINA

Maria Cristina da Costa Chuff, que tem 13 anos, é vista por suas colegas como tremendamente simpática. É clara, tem cabelos e olhos castanhos. Cursa a turma A, do 3º ginásial.

ELIANA

Eliana Silva Gomes da Fonseca estuda na turma B, do 3º ginásial. É morena clara e bonitinha. Suas colegas dizem: é franca e muito "cara-de-pau". Tem 15 anos.

ELMA

Cursando o 3º ginásial, Elma da Silva é considerada por suas co-

legas como muito preguiçosa, mas ótima companheira. Tem 16 anos, é morena, alta, magra, cabelos castanhos-escuros e curtos.

SOLANGE

Tem 16 anos Solange Ferreira Carvalho. Estuda na turma D, do 3º ginásial. É morena-clara e suas companheiras dizem que ela é "barra limpa" e formidável.

SAMIA

Suas colegas a consideram muito engraçada. Tem 14 anos e cursa a turma A, do 4º série ginásial. É alta, robusta, tem olhos e cabelos castanhos. Chama-se Samia Caki.

MARGARIDA

Margarida Ferreira Alves é considerada por suas companheiras muito comunicativa e prestativa. Tem 16 anos, 1,65m e 58 quilos. É morena de cabelos e olhos castanhos. Cursa a turma B, do 3º ginásial.

MARIA HELENA

Tem 18 anos, cabelos castanhos-claros, baixa e olhos castanhos. Maria Helena Duccini é considerada por suas colegas da turma C, do 3º ginásial, como garôta muito interessada e que colabora, participando, de todas as iniciativas da classe.

BERNADETE

Tem 15 anos, mas está cursando, já, a turma A, do 1º ano do Normal. Bernadete Santos Duarte tem 1,59m de altura, olhos e cabelos castanhos. Garôta legal e "prá-frente", na opinião de suas companheiras.

CINTIA

Cursando a turma B, do 1º Normal, Cintia Galacho de Carvalho tem 16 anos, olhos castanhos, cabelos mechados, estatura mediana e é magra. Suas companheiras dizem: é boa colega e muito esforçada.

BONECA

Todos a conhecem como "Boneca", mas seu nome é Maria Ângela Sahione Bessil. Tem 19 anos e cursa o 2º Normal, na turma A. É morena-clara e tem olhos castanhos. Faz doces deliciosos — suas colegas é que dizem —, é franca, esforçada, boa amiga, estudiosa e ativa.

SONIMAR

Sonimar Guilherme de Carvalho tem 17 anos e cursa a turma B, do 2º Normal. Tem 1,60m de altura e 59 kg de peso. É morena de olhos e cabelos castanhos. Opinião das colegas: garôta prestativa e inteligente.

LEILA

Tem 18 anos a simpática Leila Giraldo dos Santos. É alta, de cabelos e olhos castanhos. Cursa a turma única do 3º Normal e, na opinião de suas colegas, é muito simpática e prestativa.

JULSARA

Tem 14 anos apenas, mas cursa o 1º ano clássico e científico. Julsara Peluso Moura é gordinha e engraadinha e, além disto, muito alegre.

ANA CRISTINA

Para suas colegas do 2º ano clássico, Ana Cristina Alexandrino é muito franca, alegre, ativa e, também, irônica. É morena, baixinha de olhos e cabelos castanhos. Tem 16 anos.

MARIA CÉLIA

Maria Célia do Pinho Pereira tem 17 anos e cursa o 3º ano clássico. É baixa de cabelos louros e olhos castanhos e seus colegas a consideram menina calma e ótima colega.

JORNAL DO IESA

Ano I — Junho de 1970 — Nº 1

Brasil e Argentina firmam convênio com Universidades

O BRASIL E A ARGENTINA firmaram acordo de cooperação entre as Universidades dos dois países. Dos entendimentos navidos em Buenos Aires, resultou a criação da Associação Argentino-Brasileira de Universidades. A ABAU possibilitará que professores brasileiros ministrem aulas de línguas e literatura brasileira, geografia e economia do Brasil nas instituições universitárias daquele país e que os professores argentinos lecionem disciplinas de interesse de seu país nas Universidades brasileiras.

oOo

A REVISTA DOCUMENTA, órgão oficial do Conselho Federal de Educação, publicará uma separata contendo os novos currículos mínimos dos cursos de Pedagogia, licenciados em Desenho e Plástica, Arquitetura, Zootécnica, Desenho Industrial e Comunicação Visual, Música, Medicina, Educação Física, Museologia, Matérias Pedagógicas e Relações Públicas.

oOo

JÁ ESTÁ NO BRASIL uma equipe inglesa, composta de um radiologista, um técnico de Raios-X, um pediatra e uma enfermeira pediatra, com o objetivo de preparar técnicos de Raios-X, em nível médio. O curso, a ser ministrado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (SP), terá a duração de dois meses e visa à atender a necessidade de formação destes técnicos no Brasil.

FRIGORÍFICO

SÃO JORGE LTDA.

Direção de Altair Machado

Carne verde bovina e suína

Charque e salamária

Tel.: 7058

Rua Alexandre Fleming, 588 - N. Iguaçu

KILZE Meias

Meias para Homens,
Senhoras e Crianças

COMPLETO SORTIMENTO PARA
TODOS OS COLÉGIOS

Rua do Ouvidor, 64 — Nova Iguaçu